

ICEP elege mercado brasileiro

O ICEP Portugal vai criar uma rede de apoio à distribuição de produtos portugueses no Brasil, que deverá começar a funcionar em 2006, apoiada em *tradings* (plataformas logísticas) ligadas a empresários brasileiros de origem portuguesa ou a portugueses “já instalados” naquele mercado, anunciou o presidente do ICEP, Marques da Cruz, numa sessão destinada a divulgar iniciativas naquele país. Em preparação está uma parceria com a Sonae para desenvolver no Brasil acções de promoção de produtos de qualidade como o azeite, os vinhos, os queijos, a moda e os têxteis lar.

“Neste momento temos uma equipa a trabalhar para podermos disponibilizar de forma eficiente” os instrumentos necessários à promoção das exportações no Brasil, não só através de plataformas logísticas, que visam facilitar a entrada dos produtos no outro lado do Atlântico (desbloqueando os problemas burocráticos), mas também melhorando o acesso a redes de distribuição, disse Marques da Cruz. “Os projectos que vamos desenvolver terão de ser bem feitos, pois envolvem a exposição do país e dos seus produtos de qualidade”.

No primeiro semestre deste

ano, Portugal importou produtos brasileiros no valor de 298 milhões de dólares e as exportações nacionais aumentaram para 104 milhões de dólares. “A balança comercial portuguesa com o Brasil é ainda largamente deficitária” e é por esta razão que “o Brasil é um dos mercados estratégicos para aumentar as exportações portuguesas”. Marques da Cruz destacou ainda a concorrência com o Mercosul, que dispõe de direitos aduaneiros mais favoráveis, a distância física e a necessidade de alargar a nossa base exportadora de bens de qualidade, melhorando a imagem de Portugal. ■ C.F.